

## Clima, Sustentabilidade, Cuidado com a criação

---

As mudanças climáticas são reais e estão acontecendo agora. O aumento da temperatura média global está diretamente associado ao aumento das emissões de gases do efeito estufa na atmosfera (dióxido de carbono, óxido nitroso, metano e especialmente o CO2) e isso está estreitamente relacionado à industrialização moderna e a *consumolatria*.

Como dizem alguns estudiosos da cultura contemporânea, a identidade da pessoa e do grupo está intimamente ligada ao padrão de consumo – “diga o que consumes, e direi quem tu és”.

A temperatura da Terra já está quase um grau Celsius mais quente do que era antes do período industrial. Isto pode não parecer muito, mas já produz um impacto devastador na vida de milhões de pessoas através de inundações, secas, elevação dos níveis do mar, mudanças no padrão das chuvas, queda nas safras, fome...

Vídeo 1: “A Terra tem febre”

### Quem são os principais responsáveis pelas mudanças climáticas?

Os dados sobre emissões de CO2 cumulativos por pessoa demonstram que **os países ricos** são os *principais* responsáveis pela mudança climática.

### Quem sofre o maior impacto das mudanças climáticas?

**Os pobres!** Para os mais pobres do mundo a mudança climática constitui um **sofrimento triplo**: eles não a causaram, eles são os mais afetados por ela e eles são os menos capazes de adotar medidas simples que podem ajudar a protegê-los dos impactos dessa mudança. **O quadro, portanto, é de injustiça!**

### O que o Senhor requer de nós à luz de Miquéias 6.8?

**Como viver o princípio da justiça e da misericórdia numa sociedade que considera “bem-aventurado” (abençoado!) aqueles que consomem e acumulam cada vez mais?**

A expressão “renúncia” cada vez faz menos parte do vocabulário cristão. Tenho amigos que queriam ganhar mais, com a estabilidade do funcionalismo público federal, para *ter o suficiente* para contribuir com iniciativas sociomissionárias. “O suficiente” nunca chegou!

Entendo perfeitamente que todos nós somos consumidores por natureza (Gn 2.9: *frutos agradáveis aos olhos e bons para serem consumidos*), mas desde o princípio houve **limites** para o nosso consumo (Gn 2.16, 17: *coma livremente, mas não coma...*). A questão que precisamos encarar e refletir e, se necessário, **mudar de postura** é: será que o meu atual padrão de consumo resulta em glória para **Deus** e em benção para o meu **próximo** e para a **criação**?

Deus disponibilizou recursos para suprir as *necessidades* de todos, mas não há recursos suficientes para suprir a *ganância* de alguns.

Já existe alimento suficiente para alimentar todos, o que não existe é uma justa distribuição. Um terço das pessoas do mundo se delicia com dois terços dos recursos da terra, enquanto que a maioria define em pobreza e doenças.

### **Base bíblica para o nosso engajamento em questões ambientais**

**O livro de Gênesis inicia com a declaração de que toda a criação material de Deus é boa (Gn 1.31).** Neste mesmo livro vemos Deus estabelecendo três tipos de relacionamentos: das pessoas com ele; das pessoas entre si; e das pessoas com a criação. Com a “Queda”, os três relacionamentos foram afetados, distorcidos. O casal é banido da presença do Senhor Deus no jardim (3.23), eles culpam um ao outro pelo que aconteceu (3.11-13) e a boa terra é amaldiçoada devido à desobediência (3.17).

Ainda neste capítulo já vemos Deus apontando para um Redentor (Gn 3.15). Redentor só é Redentor se redimir tudo o que a “queda” atingiu – a relação da humanidade com Criador, a relação com o próximo e a relação com a criação. A criação geme na expectativa de ser redimida, não destruída (Rm 8.18-23). Deus já havia prometido, após o dilúvio, que jamais destruiria a terra (Gn 9.15)!

**A terra é de Deus (Sl 24.1), mas ele mesmo delega à humanidade a responsabilidade de preservá-la e desenvolvê-la em benefício de todos e para a Sua glória (Sl 115.16).** É um convite para cooperarmos com Deus no cumprimento dos seus propósitos, para transformar a ordem criada de forma que agrade e beneficie a geração presente e as futuras. Há uma relação diretamente proporcional entre o nosso cuidado com a criação e o nosso amor pelo Criador!

**A esperança bíblica para o futuro envolve um *novo céu e uma nova terra* nos quais habita a justiça (2Pe 3.13 e Ap 21.1).** Assim, a Missão Redentora de Deus inclui a criação, e se a Missão da Igreja deriva da Missão de Deus, o cuidado da criação não pode ficar de fora da agenda da Igreja/povo de Deus.

### **Haverá um final feliz**

O Reino futuro certamente será um Reino de *consumo sustentável*, “onde nem a traça nem o consumo farão as coisas desaparecer”.

Poema chamado “Providência”:

*As abelhas trabalham para ao homem; e ainda assim elas nunca ferem a flor do seu patrão,  
mas deixam-na, após terminar, tão formosa como sempre, tão viçosa como antes; e assim  
tanto a flor sobrevive como o mel escorre.*

(George Herbert foi um poeta, orador e sacerdote anglo-galês)

### **A nossa visão do futuro deve inspirar e moldar a nossa vida no presente.**

Haverá um final feliz, do qual somos convidados a participar. Só que, precisamos fazer a nossa parte, uma parte muito importante, para a renovação da criação. É papel de Deus? Sem dúvida! Mas *da mesma forma que Deus nos chama para evangelizar e é Ele quem salva, Ele também nos chama para renovar a criação, mas o autor do novo céu e da nova terra é Ele.*

**Que o tema do “cuidado da criação”, que aparece tão claramente na agenda de Deus, ocupe o lugar devido na agenda do povo de Deus/Igreja!**

Vídeo 2: Qual é o melhor dia para começar a fazer a diferença?

Bebeto Araújo

17.3.2017

Culto – Campanha “Renove o nosso Mundo”

2ª IPU – BH

[bebeto@missaoalianca.org.br](mailto:bebeto@missaoalianca.org.br)